

## DE ALUNO PARA TUTOR: PRIMEIRO CURSO DE EXTENSÃO DO PROESDE NA UNIFEFE

Lucas Vitor Baumgärtner<sup>1</sup>

Recebido em: 24 de abr. de 2024

Aceito em: 03 de jun. 2024

**RESUMO:** Este relato de experiência teve como objetivo demonstrar a importância do projeto de extensão Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) oferecido pela Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina por meio do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina com o apoio do Centro Universitário de Brusque (UNIFEFE). Realizamos uma pesquisa com abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório por meio de uma pesquisa documental a partir de um relato de experiência. Os dados são derivados de relato e arquivo pessoal do pesquisador. As análises dos relatos e materiais disponibilizados mostraram o histórico do início do PROESDE na UNIFEFE, conceituações do PROESDE e benefícios que esse projeto de extensão da graduação possibilita aos discentes da UNIFEFE.

**Palavras-chave:** PROESDE. Importância. Relato de experiência. Bolsa de estudo.

## FROM STUDENT TO TUTOR: FIRST PROESDE EXTENSION COURSE AT UNIFEFE

**ABSTRACT:** This experience report aimed to demonstrate the importance of the extension project Higher Education Program for Regional Development (PROESDE) offered by the Santa Catarina State Department of Education through the Santa Catarina University Scholarship Program with the support of the University Center of Brusque (UNIFEFE). We carried out research with a qualitative approach, of a basic nature, with an exploratory objective through documentary research based on an experience report. The data is derived from the researcher's personal report and archive. The analysis of the reports and materials available showed the history of the beginning of PROESDE at UNIFEFE, conceptualizations of PROESDE and benefits that this undergraduate extension project offers to UNIFEFE students.

**Keywords:** PROESDE. Importance. Experience report. Scholarship.

## INTRODUÇÃO

Os programas de bolsas de estudos são importantes ferramentas de acesso e

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação pela UNIVALI, Mestre em Educação pela FURB, Graduado em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela UNIFEFE. UNIVALI. <https://orcid.org/0000-0001-9888-530X>. lucasvbaumgartner@gmail.com

a permanência de estudantes de graduação e pós-graduação as faculdades, centros universitários e universidades. São ofertadas com diversos objetivos, sejam elas: bolsa estágio, bolsa produtividade acadêmica, bolsa mensalidade, bolsa projeto de extensão, etc.

Nessa temática, discutiremos neste trabalho a trajetória do pesquisador-participante da pesquisa de aluno para tutor do PROESDE/ Licenciatura. Mostrarei os caminhos trilhados e as possibilidades que a bolsa proporciona. Outro fator importante de justificativa para este trabalho é o fato de o pesquisador-participante ter sido usuário da primeira oferta de bolsa PROESDE/ Licenciatura na UNIFEBE. Sendo assim, faz-se de importante texto para a revista da UNIFEBE em comemoração aos 50 anos da instituição.

O objetivo deste relato de experiência foi de demonstrar a importância do projeto de extensão Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) oferecido pela Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina (SED-SC) por meio do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) com o apoio do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE).

Classificamos nossa pesquisa como uma abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório por meio de uma pesquisa documental a partir de um relato de experiência. Os dados são derivados de relato e arquivo pessoal do pesquisador. A seguir, mais detalhes.

## **METODOLOGIA**

Nosso texto é abordado de forma qualitativa, que segundo Minayo “[...] esse tipo de pesquisa trabalha com o universo dos significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes” (2002, p. 21). Sendo assim, reforça a ideia do objetivo deste trabalho que será de demonstrar a importância do PROESDE.

Classificamos a natureza como básica, pois, não temos o objetivo de levar a pesquisa para o campo prático, ou seja, modificação de algum lugar ou ambiente. O intuito desta pesquisa é demonstrar e criar informações sobre a importância do projeto de extensão PROESDE.

A pesquisa exploratória é justificada por meio de Gil (2001, p. 27) que defende a ideia que este tipo de pesquisa desenvolve, “[...] esclarece e modifica conceitos e

ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

O procedimento foi denominado pesquisa documental, esta, auxiliou nesta pesquisa pois esclarece que é o tipo de análise de dados a partir de documentos de primeira mão, ou seja, que não foram trabalhados por nenhum pesquisador (dados primários), ex.: pesquisas originais/ primárias. Outro tipo de documento é o secundário, que são dados que já foram analisados, ex.: tabelas estatísticas, relatório de pesquisa e textos de empresas (GIL, 2001). Em nosso caso, utilizamos fontes secundárias.

Por último, o relato de experiência. Conceituamos como uma descrição de um fato ou fenômeno investigado pelo pesquisador, que tenha o intuito positivo ou negativo da prática afim de possibilitar uma visão exploratória para os futuros leitores.

A seguir, discutiremos sobre a conceituação do PROESDE, seus benefícios, os projetos de extensão, o curso, possibilidades de formação continuada e a iniciação científica.

## **RESULTADOS E ANÁLISE**

Caro leitor<sup>2</sup>, meu nome é Lucas Vitor Baumgärtner, tenho 24 anos e sou natural de Brusque - SC. Sou Licenciado, Bacharel em Educação Física pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE), Mestre em Educação pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) e Doutorando em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Atualmente, professor de Educação Física para a Educação Infantil na Rede Municipal de Educação de Brusque (SC), professor de Educação Física para o Ensino Médio da Rede Estadual de Educação de Santa Catarina (Botuverá - SC), tutor externo no Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

Durante a primeira graduação, fui bolsista do primeiro PROESDE/ Licenciatura da UNIFEBE em meados de 2015.2 até o final de 2016.2. E em 2020 fui tutor deste mesmo programa na FURB por estar cursando o mestrado.

---

<sup>2</sup> Emprego a linguagem de primeira pessoa para apresentação do pesquisador-participante da pesquisa.

Apresento-lhes minha trajetória profissional, pois estou aqui com o propósito de mostrar a importância do PROESDE na formação profissional de cada graduando dos mais variados cursos de Educação Superior espalhados por Santa Catarina, em especial, da UNIFEBE.

Para isso, precisamos compreender o que é PROESDE, para que foi criado e como funciona. Logo, o que é o PROESDE? Este, é o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em Cursos de Graduação em áreas estratégicas e de Licenciatura. Sob a coordenação da Secretaria de Estado da Educação, por meio de um curso de extensão (SANTA CATARINA, 2022).

O programa é ofertado em duas áreas, como citado acima: áreas de estratégias (bacharelado) e licenciatura. A área do PROESDE/ Licenciatura é voltada para a formação de futuros novos professores para atuarem na Educação Básica. Podem participar dos PROESDE/ Licenciatura alunos matriculados em cursos de licenciaturas a partir do primeiro semestre não podendo estar no matriculado no último, são eles: Pedagogia, Educação Física, História, Letras, Artes, Música, Dança entre outras que a sua instituição ofertar. Já o PROESDE/ Desenvolvimento Regional tem como foco o desenvolvimento socioeconômico das áreas de abrangência das Regionais de Educação. Vale-se da mesma regra para ingresso que o da PROESDE/ Licenciatura, o PROESDE/ Desenvolvimento Regional poderá ter alunos dos cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Gestão comercial, Psicologia, Sistemas de informação entre outras (SANTA CATARINA, 2022).

Como funciona? O Curso de Extensão tem duração de um ano, com atividades aos sábados e carga horária total de 200 horas, incluindo a realização de dois seminários regionais e um seminário estadual, cada um com carga horária mínima de oito horas.

Sobre os benefícios, as bolsas. Para os Licenciandos, gratuidade do valor da mensalidade do curso de graduação, no limite de até dois salários-mínimos vigente em dezembro do ano anterior (praticamente todas as licenciaturas, suas mensalidades não ultrapassam dois salários-mínimos, com isso, curso gratuito). Já para os Bacharéis, gratuidade no Curso de Extensão, no limite de meio salário-mínimo vigente em dezembro do ano anterior (SANTA CATARINA, 2022).

O curso do PROESDE/ Licenciatura e PROESDE/ Desenvolvimento Regional

têm enfoques diferentes. O da Licenciatura é um curso de extensão que objetiva promover a qualificação dos estudantes das licenciaturas para intervir e contribuir na qualidade da Educação Básica. O curso possibilita a articulação entre os cursos de licenciatura, e atividades desenvolvidas nas unidades escolares públicas de educação básica, fundamentada na Proposta Curricular de Santa Catarina. Por outro lado, o curso do PROESDE/ Desenvolvimento regional consiste em um curso de extensão que abrange um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico da região (SANTA CATARINA, 2022).

Em outras palavras, utilizamos a temática de cada um para diferenciá-los: o PROESDE/ Licenciatura de 2020 teve como tema o “Planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio” e o produto seria os planejamentos e planos de ensino por área de conhecimento; o PROESDE/ Desenvolvimento Regional teve como tema em 2020, desenvolver “contribuições Multidisciplinares no Ambiente Escolar – o olhar do futuro profissional”. Com o produto de realizar um diagnóstico da atual situação em que se encontram as Unidades Educacionais e propostas exequíveis de soluções (Plano de Ação). Percebemos que um tem enfoque pedagógico e outros material.

Agora, voltando ao relato de experiência, conto-lhes minha trajetória de aluno para tutor do PROESDE/ Licenciatura. Em 2015.2 iniciei no curso do PROESDE/ Licenciatura da UNIFEBE, não sabia o que era PROESDE e muito menos “ser professor”. No início da minha graduação, por ter entrado com 17 anos no Ensino Superior, estava um pouco perdido. Naquela época, o curso tinha duração de um ano e meio (hoje, um ano), aulas do mesmo formato que descrevi acima e o tema era sobre: Diversidade como princípio formativo. As aulas eram ministradas aos sábados (presencialmente), com atividade de Ensino à Distância (EaD) e aulas práticas (nas escolas). Toda produção do curso, seria retornada as escolas, por meio de entrega de relatório, documentos e sugestões para as escolas analisadas (feedback) quanto ao tema Diversidade.

Como aluno do curso, realizamos: (a) um questionário com os professores e alunos do Ensino Médio perante as questões de gênero, raça e sexualidade na escola; (b) analisamos os Planos de Ensino dos professores, com intuito de verificar a referência a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014); (c) analisamos o Projeto

Político Pedagógico (PPP) da instituição escolar, em seguida montamos um modelo de PPP.

A seguir, apresentaremos outros trabalhos desenvolvidos na época do PROESDE/ Licenciatura turma 2015.2.

**Imagem 1** – Trabalho “Projeto de intervenção I”



Fonte: arquivo pessoal (2021).

Trabalho desenvolvido para identificarmos a escola que estávamos pesquisando e estudando junto ao PROESDE/ Licenciatura.

**Imagem 2** - Pôster Seminário Regional PROESDE/ Licenciatura 2016



**DIVERSIDADE COMO PRINCÍPIO FORMATIVO: SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE**

BAUMGARTNER, Lucas Vitor; HENTZ, Maíara Negri; CAVILHA, Mariana Maestrí; STIELER, Robson  
UNIFEBE  
mariana-mana@unifebe.edu.br

---

**Palavras-Chave:** Diversidade, escola, gênero, sexualidade.

#### INTRODUÇÃO

No final da década de 1980, o Estado de Santa Catarina criou um documento que norteou o conhecimento de todas as bases pedagógicas das escolas: a PCSC. Desde então passou por atualizações e agora está adequada aos padrões das escolas estaduais catarinenses. Objetivou-se analisar se na unidade escolar averiguada utiliza-se em seus métodos de ensino e planejamentos, as referências da Proposta, verificando as informações com os alunos da escola sobre a diversidade, tendo como foco principal as situações entre gênero e sexualidade na sociedade em que se encontra a escola.

De acordo com Pozzer, et al (2016) "Ora, tanto gênero quanto a sexualidade frequentam a escola e a sexualidade sempre foi uma das preocupações da escola. Em nosso tempo ainda mais, pois os discursos de gênero e de diversidade sexual ganham notoriedade e ecoam por seus corredores."

Com isso percebe-se a necessidade de reafirmar a diversidade de gênero nas escolas estaduais, pois é um conteúdo que orienta os jovens. Não somente os adolescentes estão em conflito com o gênero e a sexualidade, os professores também sentem a insegurança em relação a isso, é visível nas escolas a ausência deste conteúdo.

#### METODOLOGIA

A unidade escolar estudada durante o ano de 2016 é a E. E. B. Feliciano Pires, que fica localizada na cidade de Brusque - SC. Com esta proposta, em apresentar à unidade escolar a atualização em que a escola se insere no sentido de diversidade na história da educação brasileira. Inicialmente teve-se a participação das aulas do PROESD Eficiência que tem fundamento no conhecimento básico. Por meio de referências bibliográficas, buscou-se o aprofundamento técnico do tema "Diversidade como princípio formativo". Ocorreram visitas técnicas com investigação documental e a aplicação de questionários aos alunos e professores da escola, cujos resultados levaram a uma análise dos dados, e um relatório.

#### OBJETIVO

Averiguar na unidade escolar se as diretrizes do PPP e os conteúdos dos planejamentos dos professores apresentam o tema diversidade da PCSC, com ênfase na diversidade de gênero e sexualidade.

#### CONCLUSÃO

B) No trato das questões de gênero você observa que:			
A	B	C	
Números	19	10	5
Porcentagem	55%	29%	16%

A - homossexualidade é percebida e discutida no espaço escolar.  
 B - Há um trabalho efetivo de combate à homossexualidade na escola.  
 C - Não se considera a homossexualidade um assunto a ser discutido na escola.

#### ?) O preconceito mais frequente na sua escola está relacionado a:

	A	B	C	D	E	F
Números	12	0	14	0	5	3
Porcentagem	36%	0%	41%	0%	14%	10%

A - Raça;  
 B - Idade;  
 C - Origem sexual;  
 D - Modos;  
 E - Classe Social;  
 F - Outros: peso, naturalidade, entre outros.

Concluiu-se com os dados dos questionários aos estudantes e professores, na descrição básica sobre gênero e sexualidade. A opinião dos alunos é bastante relevante, e os dados não são interrogados com os questionários dos professores. Os questionários apontam que os alunos reconhecem que há discriminação de gênero e sexualidade na escola. Entretanto, não é analisado. Os dados mostram o quanto gênero é pouco considerado nas escolas, sabendo disso, lê-se a certeza o quanto a diversidade de gênero é de dever das escolas aprimorar e atualizar os seus currículos sobre o assunto.

#### PROPOSTA

Pela observação do questionário aplicado com os alunos e professores, percebe-se a escassez de palestras e debates em relação ao tema gênero e sexualidade na escola. Mencionamos aos demais profissionais da escola que possam contribuir com esse tema.

---

#### REFERÊNCIAS

POZZER, Adécir et al. CURSO DE EXTENSÃO: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA CATARINENSE. Furb, Blumenau - SC, 2016.

Santa Catarina. Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação Integral na Educação Básica. Estado de Santa Catarina.

Fonte: arquivo pessoal (2021).

Este banner foi uma produção científica produzida a partir de um questionário elaborado na aula e posteriormente aplicado na escola estudada com os professores e alunos.

Imagem 3 - Minha equipe (O trabalho coletivo era um dos focos)



Fonte: arquivo pessoal (2021).

Esse foi o registro de um dia de trabalho prático na Escola de Educação Básica Feliciano Pires. Na foto, da esquerda para a direita, minha colega Mariana, Robson,

Eu e a Maiara. Ambos são meus colegas e conhecidos até hoje. Foi o meu primeiro contato com a Educação Básica e pública.

Imagem 4 - Primeira turma do PROESDE/ Licenciatura da UNIFEBE



Fonte: arquivo pessoal (2021).

Olha eu ali, ali no cantinho, de camiseta vermelha, o tempo passa rápido, mas as lembranças sempre ficam. Primeiro seminário do PROESDE na UNIFEBE.

Diante destas lembranças, passo agora a relatar a minha experiência como tutor do PROESDE/ Licenciatura na FURB. E tudo se inicia em 2020, quando me inscrevo para a bolsa de tutoria do PROESDE/ Licenciatura no Programa de Pós-Graduação em Educação da FURB. Depois do processo de seleção, o aceite logo veio e, com muita alegria fui contemplado com a bolsa de Tutoria do PROESDE/ Licenciatura da FURB por ser mestrando em Educação (o valor da bolsa era o mesmo da minha mensalidade do mestrado). O tema do curso de 2020 foi sobre o “planejamento Integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio”. E novamente, este, foi o meu primeiro contato com a Educação Superior, meu sonho (ser professor do curso de Educação Física).

O curso de 2020, foram aos sábados e com atividades em EaD durante a semana. A carga horária de prática em campo, devido a pandemia, fora cancelada. Eu, participo ativamente no planejamento das aulas e nas orientações dos alunos

(artigos, atividades, dúvidas etc.).

Entre as atividades desenvolvidas, estão a: realização de um questionário com os professores das escolas de Ensino Médio para identificar o “modelo” de como estão fazendo o planejamento integrado; Desenvolvimento de um artigo em forma de relato de experiência para publicação no livro do PROESDE – FURB; e a entrega de um modelo de planejamento integrado com diversos exemplos de aulas para os professores orientarem-se na sua prática.

A seguir, apresentaremos outros trabalhos desenvolvidos no PROESDE/ Licenciatura 2020.

**Imagem 5** – Mapa Conceitual: Conteúdos específicos para Planejamento Integrado



Fonte: arquivo pessoal (2021).

O mapa conceitual acima, forneceu para os acadêmicos a visão de que, agora, os planejamentos por áreas deverão ser feitos em conjuntos com outras disciplinas. Com isso, elencaram alguns temas de cada área que seriam possíveis de serem trabalhados com outras disciplinas, mas na mesma área de conhecimento.

**Imagem 6** - Plano de aula Ciências da Natureza

FORMAÇÃO PROESDE 2020 – ATIVIDADE DE ESTUDO		
Prof. Me. SIMÃO HENRIQUE JAKOBOWSKI		
GRUPO I: Ana Paula de Castilho (Química), Cintia Conzatti (Ciências Biológicas), Julia Borralho (Ciências Biológicas) e Nayanne da Silveira (Ciências Biológicas)		
TEMA DA ATIVIDADE: Como nosso corpo reage ao COVID-19?		
ÁREA(S)	Ciências da Natureza	
NOSSA NECESSIDADE	Mostrar aos alunos a importância da educação e conhecimento sobre nosso corpo, nossa saúde e integrar com o conhecimento atual e geral. Enfatizando o aprendizado da divulgação científica junto com o aprendizado de ciências.	
NOSSO CONCEITO NUCLEAR	Covid-19	
A T O M A D A D E C O N S C I Ê N	A FORMAÇÃO DA BASE TEÓRICA	Apresentação teórico e prático dos estudos químicos, biológicos e sociais do COVID -19
	A ANÁLISE MENTAL DO PROCESSO	Realizar um seminário sobre a ação do COVID-19 no sistema imunológico humano, enfatizando a saúde humana e a condição do vírus, nos países afetados, correlacionando os locais mais afetados e as pessoas mais contaminadas pelo vírus.
C I A  A I N T E R V E N Ç Ã O D A V O N T A D E	A FORMAÇÃO DA POSTURA TEÓRICA	A leitura de um caso clínico, em que o paciente demonstra sinais de sintomas da COVID-19 mas os alunos vão ter que analisar de acordo com o que foi ensinado e chegar a uma conclusão se o caso clínico do paciente apresentado e explicar o resultado em que eles chegaram. Após a apresentação da resposta dos alunos, apresentar o resultado correto com o uso de <i>slide</i> para apresentação visual.
	A EXPLORAÇÃO DO CONHECIMENTO SITUADO E CONCRETO	Realizar uma peça teatral com a ajuda dos professores das áreas de linguagem, de forma que alguns estudantes seriam os repórteres, outros os médicos, pacientes e os cidadãos que veriam a reportagem, de forma que explicam sobre os sintomas, conscientizam sobre <i>fake news</i> e deixam claro a importância do trabalho dos médicos, do distanciamento e como as reportagens podem possuir um papel tanto benéfico quanto prejudicial.
	O EXAME QUALITATIVO DOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS DAS AÇÕES	

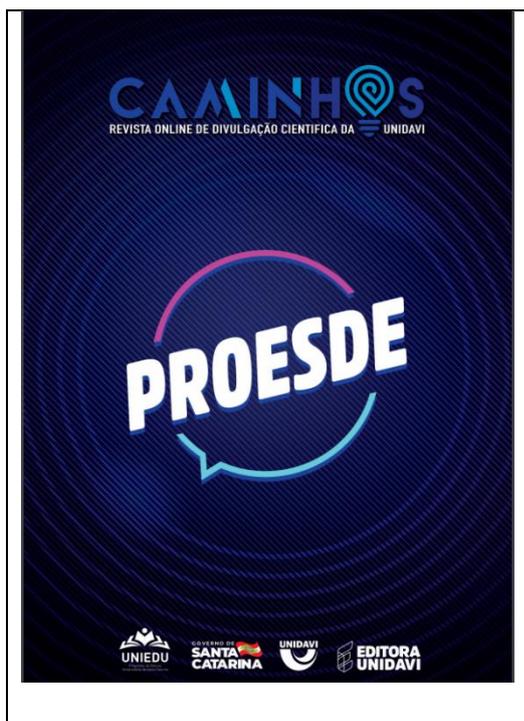
Fonte: arquivo pessoal (2021).

O quadro acima, é um modelo de planejamento integrado por área de conhecimento. O tema é “como nosso corpo reage ao COVID-19?” Neste, participaram as disciplinas de Química, Ciências Biológicas e Ciências sociológicas. O intuito é o planejamento integrado, como falei lá na apresentação do PROESDE/ Licenciatura 2020.

Dentre todos esses trabalhos e estudos, preciso salientar que além disso, o PROESDE/ Licenciatura desenvolve conteúdo científico. A produção científica no curso é fundamental. Se temos um objetivo e um problema para a criação de um curso, logo, teremos respostas vindas do curso. E, essas respostas, muitas vezes, são em forma de produto científico.

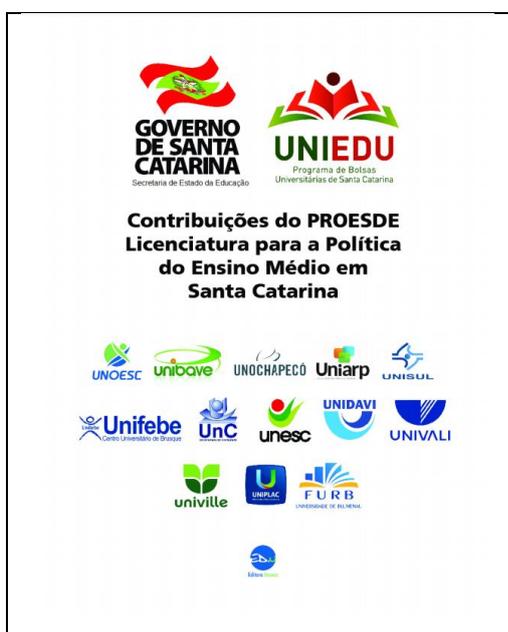
A seguir, apresento-lhes alguns livros e trabalhos publicados pelo PROESDE/ Licenciatura no estado de Santa Catarina.

**Imagem 7** - Ilustração da capa do livro organizado pela UNIDAVI



Fonte: arquivo pessoal (2021).

**Imagem 8** – Livreto do PROESDE



Fonte: arquivo pessoal (2021).

**Imagem 9** – Resumo expandido sobre a Reforma do Ensino Médio



**ENPEX 2019**  
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

## PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO PARA COM A NOVA PROPOSTA DE ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE

BUMGÄRTNER, Lucas Vitor, JUNKES, Márcia Maria  
guga\_baumgartner@unifebe.edu.br, mmjunkes@unifebe.edu.br  
Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE

ISSN 1982-3770

### INTRODUÇÃO

A nova proposta de Ensino Médio Profissionalizante descrito na Lei 13.415, estabelece as diretrizes da educação nacional. A carga mínima anual passará a ser de oitocentas horas, para ensino médio, excluindo o tempo reservado para exames finais realizados ao final dos anos letivos. Porém esta carga horária deve ser ampliada progressivamente até chegar nas mil e quatrocentas horas previstas na lei. A nova reforma organiza os conteúdos a serem trabalhados de forma diferente, ao invés de 13 disciplinas que compõem hoje a base curricular, os alunos passarão a ter itinerários formativos, nos quais eles poderão optar pelos itinerários que a escola ofertar. Os itinerários organizados pela nova lei são, linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas e formação técnica e profissional. Além dos itinerários a Base Nacional Comum Curricular prevê a obrigatoriedade dos estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia. "As instituições do ensino emitirão certificado com validade nacional, que habilitará o concluinte do ensino médio ao prosseguimento dos estudos em nível superior ou em outros cursos ou formações para os quais a conclusão do ensino médio seja etapa obrigatória" (BRASIL, 2017, p. 3).

### OBJETIVO

Compreender a percepção dos alunos de ensino médio mediante a nova proposta de Ensino Médio.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa de caráter exploratório. Foram aplicados questionários para alunos de uma escola de ensino médio de Brusque – SC. Utilizou-se de um questionário fechado com perguntas e respostas preestabelecidas.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a pesquisa realizada, pôde perceber que a grande maioria dos alunos do ensino médio ainda não compreende esta mudança e de que forma isto vai ocorrer. Muitas pessoas se embasam em propagandas ilusórias que não explicam corretamente como irá acontecer este processo de mudança. A nova lei que prevê a mudança para itinerários formativos, ou seja algumas escolas ofertaram itinerários de acordo com sua região, isto significa que ao contrário do que a maioria da população pensa, os alunos não vão poder escolher qualquer itinerário de acordo com o que eles têm mais afinidade e sim, apenas os que estiverem disponível em sua localidade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que o novo ensino médio fará com que os alunos escolham suas futuras profissões, nisto será necessário um amadurecimento precoce dos alunos. Por outro lado, as reformas propostas por essa lei têm por finalidade dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, conferindo autonomia ao jovem na montagem do seu currículo e preparando-o para os desafios de sua vida no campo profissional, educacional e social, maximizando assim a qualidade do ensino oferecido.



Resposta	Porcentagem
Melhoria do ensino oferecido	29%
Melhor desenvolvimento na área escolhida	17%
Que ajude na formação profissional e na escolha da faculdade	12%
Ajudar na sua carreira	6%
Não irá ajudar, pelo contrário, trará complicações	6%
Não responderam	14%
Que as mudanças tragam sucesso e melhorias	16%

Gráfico 1 - Nº 3 - O que você espera desse novo modelo de ensino?

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007. Brasília, 2017.)



Fonte: arquivo pessoal (2021).

## Imagem 10 – Resumo sobre o Planejamento Integrado.



**14ª mipe**  
MOSTRA INTEGRADA  
ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA

**18 a 20 de**  
NOVEMBRO de 2020

REALIZAÇÃO



FURB  
UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

fur.br/mipe

ISSN 2525-9067

### DESENVOLVENDO UM PLANEJAMENTO INTEGRADO: PROESDE LICENCIATURA

*Barbara Luiza da Silva Depin; Gabriela Kozak; Lucas Vitor Baumgärtner; Bruna Benzi; Luan Lyra; Marcos Godoz; Luciane Schulz; Carla Carvalho*

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos alunos em processo de formação à docência pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) e bolsistas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) durante a elaboração de um plano de aula interdisciplinar, atividade proposta como trabalho de conclusão da extensão universitária. Com o apoio da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC, 2018) e a partir de aulas sobre a teoria histórico-cultural de Vigotski e do ensino desenvolvimental de Davidov, os estudantes foram orientados a elaborar um plano de aula interdisciplinar da área das linguagens e suas tecnologias (BNCC, 2018) para o Ensino Médio. O planejamento contempla uma organização em cinco passos mentais: 1) a formação da base teórica; 2) a análise mental do processo; 3) a formação da postura teórica; 4) a exploração do conhecimento situado e concreto; 5) o exame qualitativo dos fundamentos teóricos das ações. As ações mentais foram idealizadas e organizadas por Davidov (2013/1986), considerando-se quatro categorias para que a prática educativa envolva a atividade de estudo e relacione-se com a constituição do pensamento teórico do aluno, sendo estas: a) os amplificadores culturais e ação mediada; b) grau de abstração e relações de generalidade; c) participação orientada e d) emergência de espaços comunicativos. O grupo escolheu trabalhar com as disciplinas de artes visuais e teatro, buscando complexificar a criticidade e sensibilidade para com a arte a medida em que os passos mentais avançam, estimulando os alunos a explorarem o mundo artístico e terem a arte como algo essencial no seu cotidiano. Todo o processo de produção do planejamento se deu de forma remota, com auxílio e intervenção do tutor do programa de extensão.

Fonte: arquivo pessoal (2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, precisamos compreender a importância que as bolsas têm na vida do acadêmico, em especial dos acadêmicos do curso do PROESDE. Por isso, peço que se dedique ao curso integralmente (muitos outros acadêmicos gostariam de estar aqui). Valorize a gratuidade da mensalidade 100% ou desconto subsequente (use-o, é seu, orgulhe-se!).

Conseguimos, a partir dos relatos apresentados demonstrar a importância do projeto de extensão Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) para a formação dos acadêmicos de licenciatura e bacharelado de diversos cursos.

Sendo assim, perceba a importância deste curso para com a sua prática futura de professor e/ou Bacharel na sociedade (foi meu primeiro contato com a Educação Básica e Educação Superior). O PROESDE, além de capacitar profissionais para o social, produz conhecimento. Os incentivos para a formação continuada dos professores são importantes, precisamos continuar com mais projetos como este e proliferar ainda mais outras ideias como esta. O que eu sou hoje, devo muito ao PROESDE! Obrigado UNIFEBE! Obrigado Santa Catarina!

## REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANTA CATARINA. Secretaria Estadual de Educação. Programas de Bolsas Universitárias de Santa Catarina. **Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE)**. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde> Acesso em: 16 de jun. 2022.